Domingo IV (B) da Pascoa

Evangelho (*Jo* 10,11-18): Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas (...)».

João 10: antecedentes e cumprimento da imagem do "bom pastor"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a imagem do "pastor" introduz a missão de Jesus. Já no antigo Oriente, se considerava o rei como o "pastor" estabelecido por Deus. No Antigo Testamento, o próprio Deus aparece como o pastor de Israel (cf. Sal 23: "O Senhor é meu pastor"). A imagem de "Deus pastor" é mais desenvolvida nos capítulos 34-37 de Ezequiel: promete-se que o próprio Deus procurará as suas ovelhas e cuidará delas.

As profecias vetero-testamentárias mais tardias dão uma nova volta, apontando directamente para o mistério de Cristo. Mateus narra que Jesus, depois da Última Ceia, predisse aos seus discípulos o que estava anunciado em Zacarias 13,7: «Ferirei o pastor e espalharei as ovelhas». Os últimos profetas de Israel vislumbram, sem poder explicá-la melhor, a figura do Redentor que sofre e morre, o pastor que se converte em cordeiro.

—João termina o relato da crucifixão com uma referência a Zacarias 12,10: «Olharão para o que trespassaram». Agora já está claro: o assassinado e o salvador é Jesus Cristo, o Crucificado.